



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Curionópolis



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52

3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	52
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	53
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	54
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	56
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	56
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	57
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	58
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	59
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	59
3.18	MEIO AMBIENTE	59
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	59
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO.....	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Curionópolis foi criado a partir do desmembramento das terras do município de Marabá. Sua origem está relacionada com uma aglomeração humana que se estabeleceu no km 30 da Rodovia PA-275, no final da década de 70, na expectativa de conseguir trabalho, seja nas obras de construção da Estrada de Ferro Carajás-Ponta da Madeira, ou em busca de ouro nos pequenos garimpos que proliferavam na região.

Com a descoberta de ouro em Serra Pelada, no início dos anos 80, Curionópolis consolidou-se como núcleo de apoio a essa atividade extrativa e como local de residência de mulheres e filhos dos garimpeiros, uma vez que naquela época estes eram impedidos de ingressar em Serra Pelada.

Como núcleo de apoio a essa atividade mineradora, Curionópolis desenvolveu um comércio diversificado e um setor de serviços bem equipado: hotéis, pensões, bares, lanchonetes, *boîtes* e outros. Essa gama de oportunidades e serviços oferecidos contribuiu para a consolidação de Curionópolis como povoação, mesmo depois que o ouro do garimpo de Serra Pelada escasseou. Através da lei estadual nº 5.444, sancionada pelo então governador Dr. Hélio da Mota Gueiros, de 10 de maio de 1988, o povoado de Curionópolis foi elevado à condição de Município. Sua instalação ocorreu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do Prefeito Salatiel Almeida, eleito no Pleito Municipal de 15 de novembro de 1988.

Em 1991, o município de Curionópolis teve seu território desmembrado para dar origem ao município de Eldorado do Carajás.

O nome Curionópolis foi escolhido em homenagem ao “Major Curió”, que exerceu grande autoridade e liderança sobre os garimpeiros, no período 1981-82, quando era coordenador do garimpo de Serra Pelada.

O município é constituído somente do distrito-sede.

1.2 CULTURA

No mês de maio, a população de Curionópolis homenageia a santa padroeira do município, Nossa Senhora das Graças. Anteriormente, no dia 30 de março, acontece uma procissão que sai de Eldorado do Carajás com destino à sede do município de Curionópolis, num percurso de 20 km, em homenagem à freira Adelaide, assassinada por um pistoleiro no km 2 da Rodovia PA-275, naquela localidade.

O conjunto de equipamentos culturais existentes no município é composto por dois cinemas, uma livraria e um jornal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Curionópolis está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 2.369,096 km², o que corresponde a 0,19% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Parauapebas e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Parauapebas e está a aproximadamente 630 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 6° 3' 58" Sul e longitude de 49° 33' 40" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Marabá, a leste com Eldorado dos Carajás, ao sul com Xinguara e Sapucaia e a oeste com Parauapebas e Canaã dos Carajás.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são argissolo acinzentado distrófico, neossolo e cambissolo háplico.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a primeira identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal de Curionópolis está incluída na do município de Marabá (19,00%), pois ainda pertencia ainda a ele quando do levantamento, em 1986, das imagens LANDSAT-TM, utilizadas para esse cálculo.

Importantes tributários do rio Itacaiúnas, como os rios Vermelho e Sororó, cortam esse município, assim como nele estão presentes partes das Serras Estrela e Boqueirão, ainda com belezas naturais.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta desníveis provenientes do contraste entre as áreas baixas como as várzeas fluviais e as áreas mais elevadas como de serras, tem uma altitude media entorno de 225 metros e conta com áreas de depressões, serras e planaltos.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Curionópolis é composta por Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, Sequência de rochas verdes, Arenitos e folhelhos metamorfizados, Sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico e Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico, Paleoproterozóico e Neoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os principais rios do município são os rios Vermelho e o Sororó, que o atravessam seu território no sentido sul-norte. O rio Vermelho tem como afluentes, pela margem esquerda, os igarapés Nova Descoberta, Refúgio, Jacu, Caical e Júlio, além do rio Sereno, que faz limite com Marabá, ao Norte; pela margem direita, seus afluentes são os igarapés Tajoba, Peruano e Grotão do Deserto, além do rio Cardoso. Já o rio Sororó tem, pela margem esquerda, os igarapés São Domingos e da Anta; pela margem direita, o rio Sorozinho, que serve de limite Nordeste com o município de Marabá.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,3 °C apresentando a máxima em torno de 32,0 °C e a mínima de 22,7° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (hab.)	Área (km²)	Densidade (hab./km²)
2000	19.486	2.279,20	8,56
2001 ⁽¹⁾	18.559	2.279,20	8,14
2002 ⁽¹⁾	17.863	2.279,20	7,84
2003 ⁽¹⁾	17.110	2.279,20	7,51
2004 ⁽¹⁾	15.401	2.279,20	6,76
2005 ⁽¹⁾	14.654	2.279,20	6,43
2006 ⁽¹⁾	13.785	2.279,20	6,05
2007	17.769	2.279,20	7,80
2008 ⁽¹⁾	18.102	2.279,20	7,94
2009 ⁽¹⁾	17.944	2.279,20	7,87
2010	18.288	2.368,74	7,72
2011 ⁽¹⁾	18.196	2.368,74	7,68
2012 ⁽¹⁾	18.108	2.368,70	7,64
2013 ⁽¹⁾	17.983	2.368,70	7,59
2014 ⁽¹⁾	17.844	2.279,20	7,83
2015 ⁽¹⁾	17.709	2.279,20	7,77
2016 ⁽¹⁾	17.578	2.369,10	7,42
2017 ⁽¹⁾	17.453	2.369,10	7,37
2018 ⁽¹⁾	18.014	2.369,10	7,60
2019 ⁽¹⁾	17.929	2.369,10	7,57
2020 ⁽¹⁾	17.846	2.369,10	7,53
2021 ⁽¹⁾	17.764	2.369,10	7,50
2022	19.950	2.369,10	8,42

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	13.257	6.247
2007 ⁽¹⁾	12.101	5.668
2010	12.530	5.758

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.236	9.250
2007 ⁽¹⁾	9.376	8.352
2010	9.666	8.622
2022	10.196	9.754

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	465	305	343	366
01 a 04 anos	2.098	1.438	1.450	1.400
05 a 09 anos	2.595	2.006	1.841	1.798
10 a 14 anos	2.505	2.208	2.099	1.802
15 a 29 anos	5.062	4.830	5.110	5.095
30 a 49 anos	4.312	3.923	4.124	5.390
50 a 69 anos	2.072	2.408	2.576	3.120
70 anos e mais	377	608	745	979

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	8.565	22,15	5.606	28,77	3.824	20,91
Preta	1.974	5,10	1.498	7,69	1.359	7,43
Amarela	36	0,09	79	0,41	234	1,28
Parda	27.651	71,51	12.010	61,63	12.860	70,32
Indígena	9	0,02	138	0,71	11	0,06
Sem Declaração	-	-	155	0,80	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	30.801	79,65	13.204	67,76	-	-
Evangélicas	5.807	15,02	3.919	20,11	-	-
Espírita	-	-	11	0,06	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	14	0,04	143	0,73	-	-
Sem Religião	1.270	3,28	2.159	11,08	-	-
Não Determinadas	49	0,13	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.534	9,58	3.880	27,08	3.238	22,02
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	40	0,15	183	1,28	96	0,65
Divorciado(a)	-	-	55	0,38	188	1,28
Viúvo(a)	600	2,27	353	2,46	518	3,52
Solteiro(a)	10.977	41,50	9.857	68,80	10.663	72,52
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	10.962	41,45	2.688	18,76	-	-
1 a 3 anos	7.975	30,15	5.174	36,11	-	-
4 a 7 anos	5.703	21,56	4.621	32,25	-	-
8 a 10 anos	1.262	4,77	1.049	7,32	-	-
11 a 14 anos	786	1,84	607	4,24	-	-
15 anos ou mais	48	0,18	31	0,22	-	-
Não determinados	12	0,05	159	1,11	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.496	23,07	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	589	3,02	-	-
Deficiência Física	-	-	166	0,85	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	88	53,01	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	78	46,99	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.349	17,19	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.028	5,28	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.049	5,38	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	14.769	75,79	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,17	1,11	1,12	1,05
Taxa de Urbanização	38,98	68,00	68,51	-
Razão de Dependência	83,77	74,90	60,99	53,76
Índice de Envelhecimento	3,32	8,90	20,84	29,99
Taxa Geométrica de Incremento	-	-7,33	-0,63	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	28	0,07	-	-	-	-
Alagoas	56	0,14	11	0,06	16	0,09
Amapá	-	0,00	-	-	10	0,05
Amazonas	45	0,12	12	0,06	11	0,06
Bahia	1.072	2,77	186	0,95	242	1,32
Brasil sem especificação	-	-	-	-	108	0,59
Ceará	1.647	4,26	719	3,69	504	2,76
Distrito Federal	-	0,00	7	0,04	26	0,14
Espírito Santo	281	0,73	148	0,76	74	0,40
Goiás	2.220	5,74	970	4,98	603	3,30
Maranhão	15.298	39,56	6.500	33,36	5.462	29,86
Mato Grosso	96	0,25	51	0,26	27	0,15
Mato Grosso do Sul	13	0,03	-	-	4	0,02
Minas Gerais	1.051	2,72	447	2,29	395	2,16
Pará	12.165	31,46	8.428	43,25	9.265	50,66
Paraíba	114	0,29	94	0,48	52	0,28
Paraná	114	0,29	27	0,14	31	0,17
Pernambuco	465	1,20	177	0,91	186	1,02
Piauí	2.255	5,83	1.140	5,85	693	3,79
Rio de Janeiro	12	0,03	9	0,05	5	0,03
Rio Grande do Norte	243	0,63	159	0,82	67	0,37
Rio Grande do Sul	13	0,03	50	0,26	13	0,07
Rondônia	5	0,01	-	-	5	0,03
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	43	0,11	-	-	10	0,05
São Paulo	118	0,31	89	0,46	84	0,46
Sergipe	-	0,00	11	0,06	11	0,06
Tocantins	1.143	2,96	244	1,25	385	2,11

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	38.670	12.164	7.811	4.353	26.506
2000	19.486	8.428	...	...	11.058
2010	18.288	9.053	7.492	1.561	9.235

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	2.371	-	9.235	-
Menos de 1 ano	235	9,91	453	4,9
1 a 2 anos	523	22,06	811	8,8
3 a 5 anos	800	33,74	586	6,3
6 a 9 anos	813	34,29	540	5,9
10 anos ou mais	-	-	6.845	74,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	23.875	5.615	4,25
2000	19.504	6.777	2,88
2007	17.769	6.133	2,90
2010	18.288	5.228	3,50

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.646		5.225	
Geladeira	2.425	52,20	4.240	81,15
Máquina de lavar roupa	480	10,33	398	7,62
Aparelho de ar condicionado	171	3,68	-	-
Rádio	2.687	57,83	2.092	40,04
Televisão	3.301	71,05	4.529	86,68
Microcomputador	24	0,52	514	9,84
Microcomputador com acesso à internet	-	-	219	4,19
Automóvel para uso particular	326	7,02	440	8,42
Telefone fixo	458	9,86	273	5,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	8.247	-	5.068	3.179
2000	4.646	1.503	2.317	826
2010	5.228	1.939	1.717	1.572

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	8.657	5.924	-	410	5.514	2.733
2000	4.646	4.084	21	683	3.380	562
2010	5.228	5.122	20	216	4.886	106

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.247	444	375	69	7.803
2000	4.646	615	553	62	4.031
2010	5.228	2.429	1.299	1.130	2.799

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	8.247	8.235	-	11	1	-
2000	4.646	4.621	-	4	21	-
2010	5.228	5.168	34	17	9	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	8.247	5.794	658	1.714	81
2000	4.646	3.686	292	653	15
2010	5.228	3.773	664	782	9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	4	6	8	10	8	11	16	15
Odontólogo	2	2	3	3	5	-	6	6	5
Enfermeiro	7	8	11	12	12	4	15	21	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	2	2	3	3	3	2	1
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	-	2	1
Auxiliar de Enfermagem	38	27	18	16	10	10	8	8	6
Técnico de Enfermagem	9	21	27	32	35	24	42	41	21
TOTAL	61	65	70	76	80	55	90	101	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	15	13	13	11	12	10	8	13	33
Odontólogo	5	6	6	6	5	8	6	8	13
Enfermeiro	12	12	11	11	15	11	17	18	24
Fisioterapeuta	2	2	4	4	4	4	4	7	6
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	1	1	1	2	1
Nutricionista	2	1	1	-	-	-	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Assistente Social	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Psicólogo	1	2	2	2	2	2	2	2	4
Auxiliar de Enfermagem	4	3	3	3	3	3	3	2	1
Técnico de Enfermagem	32	30	29	25	24	21	35	30	31
TOTAL	76	73	73	66	69	63	81	87	117

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	11	24	34	23	24	33	38	42
Odontólogo	2	2	3	4	5	-	6	6	6
Enfermeiro	11	10	18	13	13	15	15	21	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	2	2	3	3	3	2	1
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	3	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	38	27	18	16	12	12	8	5	9
Técnico de Enfermagem	9	21	27	32	35	24	43	41	21
Agente Comunit de Saúde	56	18	49	74	75	70	73	83	58
TOTAL	130	92	144	178	171	154	187	204	157

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	119	139	160	31	31	25	22	26	52
Odontólogo	85	86	94	10	9	10	10	11	16
Enfermeiro	64	58	64	13	16	11	17	18	25
Fisioterapeuta	17	16	16	4	4	4	4	7	7
Fonoaudiólogo	8	7	8	1	1	1	1	2	1
Nutricionista	8	8	10	-	-	-	2	2	2
Farmacêutico	9	9	11	1	1	1	2	2	2
Assistente Social	6	5	5	2	2	2	2	2	1
Psicólogo	7	10	9	2	2	2	2	2	4
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	3	3	3	3	2	1
Técnico de Enfermagem	140	138	150	25	24	22	37	31	32
Agente Comunitário de Saúde	88	84	83	54	54	54	54	55	55
TOTAL	551	560	610	146	147	135	156	160	198

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	175	169	173	194	192	199	223	243	236
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	175	169	173	194	192	199	223	243	236
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	157	148	158	159	167	158	178	211	361
Entidades Empresariais	8	12	14	13	11	12	11	11	24
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	157	148	158	159	167	158	178	211	361
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	141	148	158	159	167	158	178	211	361
Outros	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	8	12	14	13	11	12	11	11	24
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	8	12	14	13	11	12	11	11	24
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	5	6	7	7	7	8	8	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	5	8	8	8	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	1	2
TOTAL	11	12	13	17	17	18	23	23	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Posto de Saúde	3	3	3	3	3	3	3	3	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	14	14	14	15	15	15	15	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	25	20	20	20	30	30	30	30	29
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de Leitos - Urgência	-	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de leitos	25	25	25	25	35	35	35	35	34
Leitos/ Mil Habitantes	0,56	0,55	0,52	0,51	0,67	0,66	0,66	0,62	0,59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	50	50	50	50	50	50	50	39	39
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	54	54	54	54	54	54	54	43	42
Leitos/ Mil Habitantes	3,05	3,07	3,09	3,00	3,01	3,03	3,04	2,16	2,11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	-	1	1	25	20	20	20	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	20	20	20	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	30	30	30	29
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	30	30	30	29
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	50	50	50	51	51
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	1	1	-	-	-	23	23
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	50	50	50	51	51
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	50	50	50	51	51
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	1	1	-	-	-	23	23
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		50	50	39	39	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		50	50	39	39	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		50	50	39	39	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.209	1.011
2001	1.235	1.101
2002	1.684	1.420
2003	1.650	1.416
2004	1.698	1.425
2005	1.714	1.393
2006	1.959	1.413
2007	1.914	1.406
2008	-	1.413
2009	2.372	1.897
2010	2.409	2.005
2011	2.584	1.972
2012	2.686	2.016
2013	1.999	1.811
2014	1.721	1.558
2015	1.679	1.451
2016	1.390	1.175
2017	1.039	739
2018	1.424	1.116
2019	1.665	1.219
2020	1.709	1.324
2021	1.188	989
2022	1.652	1.409
2023*	1.498	1.201

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	464	453	515	552	615	573	581	542	625	557	548	593	599	669
Feminino	452	403	432	522	562	553	485	592	605	505	544	556	571	581
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1
TOTAL	91	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	1.170	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	221	222	162	148	161	178	175	187	174
Feminino	178	178	166	142	147	134	136	191	194
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	399	400	328	290	308	312	311	378	368

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLA

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
500 a 999g	-	-	3	-	1	1	3	1	2	1	-	4	-	5
1.000 a 1.499g	-	-	-	5	4	1	1	2	5	3	1	3	4	1
1.500 a 2.499g	39	33	39	50	51	52	43	55	71	61	56	57	7	76
2.500 a 2.999g	150	129	122	178	214	158	151	183	230	220	248	236	64	271
3.000 a 3.999g	623	592	667	715	793	765	739	735	841	695	711	780	269	822
4.000 e mais	103	102	116	126	114	147	128	158	80	75	75	69	736	75
Ignorado	1	-	-	-	-	2	-	-	2	7	1	1	90	-
TOTAL	916	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	295	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	-	-	3	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	1	1	1	2
1.000 a 1.499g	1	-	2	1	1	-	6	5	1
1.500 a 2.499g	24	32	19	14	18	25	15	30	29
2.500 a 2.999g	71	78	41	59	56	70	70	65	74
3.000 a 3.999g	266	257	236	186	212	188	206	257	233
4.000 e mais	35	33	30	27	21	28	13	20	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	399	400	328	290	308	312	311	378	368

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	16	11	19	12	18	23	21	20	22	14	17	31	3	22
15 a 19 anos	271	258	269	305	330	337	347	296	369	290	319	331	32	384
20 a 24 anos	294	287	305	379	381	369	331	367	375	309	340	341	315	364
25 a 29 anos	171	165	192	181	239	198	192	236	244	211	207	219	314	241
30 a 34 anos	89	69	88	97	122	92	101	127	121	135	124	120	263	126
35 a 39 anos	51	41	50	62	63	69	47	61	73	73	56	76	148	73
40 a 44 anos	21	22	23	34	19	29	23	17	23	29	25	30	71	38
45 a 49 anos	3	3	1	4	5	7	4	8	4	2	4	2	25	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	916	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	295	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	4	8	5	7	7	6	4	1	4
15 a 19 anos	113	122	83	68	65	66	73	92	61
20 a 24 anos	131	122	89	95	100	92	94	111	109
25 a 29 anos	92	74	80	63	61	73	63	89	91
30 a 34 anos	40	54	52	48	49	52	41	51	65
35 a 39 anos	16	15	16	7	23	20	32	28	30
40 a 44 anos	3	4	3	2	3	3	3	6	8
45 a 49 anos	-	1	-	-	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	399	400	328	290	308	312	311	378	368

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	45	51	48	60	74	75	86	66	62	98	78	110	91	98
Feminino	39	40	34	37	34	33	38	41	40	56	53	61	66	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	84	91	82	97	108	108	124	107	102	154	131	172	157	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	74	74	83	91	84	80	107	109	98
Feminino	29	49	50	37	40	34	48	65	39
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	103	123	133	128	124	114	155	174	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	9	17	16	27	26	20	33	32	30	40	12	27	17	27
1 a 4 anos	5	2	7	7	9	7	5	7	2	7	11	6	11	3
5 a 9 anos	-	3	2	5	8	2	2	3	4	5	4	6	3	-
10 a 14 anos	2	1	2	1	6	2	-	1	2	2	-	5	1	4
15 a 19 anos	4	1	5	1	5	5	5	5	4	10	10	4	8	11
20 a 29 anos	4	10	4	9	16	7	10	7	8	13	9	13	10	12
30 a 39 anos	5	8	5	6	1	9	5	7	12	6	10	11	10	8
40 a 49 anos	11	4	6	7	7	6	10	7	9	15	9	16	10	6
50 a 59 anos	7	8	8	8	4	7	7	7	6	14	10	22	12	13
60 a 69 anos	11	10	5	10	7	12	15	8	6	8	16	17	19	17
70 a 79 anos	4	8	9	8	7	17	9	13	7	11	21	20	23	20
80 anos e mais	22	19	13	8	12	13	23	10	12	23	19	25	33	18
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	84	91	82	97	108	108	124	107	102	154	131	172	157	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	5	5	6	5	5	7	5	5	5
1 a 4 anos	-	-	1	1	4	-	-	1	1
5 a 9 anos	1	-	2	1	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	1	2	2	1	1	-	2	-
15 a 19 anos	2	3	5	2	5	3	3	6	-
20 a 29 anos	11	12	11	12	13	9	6	8	9
30 a 39 anos	9	6	9	10	7	4	8	13	9
40 a 49 anos	4	12	11	6	12	6	10	12	12
50 a 59 anos	8	21	10	16	12	14	23	26	11
60 a 69 anos	16	22	18	19	24	19	29	34	24
70 a 79 anos	27	27	30	31	21	26	32	38	27
80 anos e mais	19	13	27	22	19	25	39	29	39
Ignorado	1	1	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	103	123	133	128	124	114	155	174	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	3	1	1	2	9	2	2	1	3	-	1
Aparelho Circulatório	3	17	11	14	21	14	13	18	14	16	18	20	1	23
Aparelho Respiratório	6	2	9	8	6	13	13	9	7	16	18	16	19	7
Aparelho Digestivo	2	3	3	2	5	6	5	8	6	8	4	1	16	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	4	3	7	9	12	11	10	14	14	20	17	3	25
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	1	1	-	2	2	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	1	1	-	4	4	-	2	2	4	1	2	21	3
TOTAL	17	27	29	34	46	51	45	56	48	62	65	59	62	65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	2	3	-	-	-	-	2	2
Aparelho Circulatório	22	34	40	36	31	33	16	33	39
Aparelho Respiratório	6	9	7	5	6	5	18	8	16
Aparelho Digestivo	4	5	4	2	4	4	3	11	9
TranstMentais e Comportamentais	-	1	1	-	2	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	29	21	23	32	30	21	21	35	27
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	1	-	-	-	2
Aparelho Geniturinário	2	2	3	2	3	2	1	7	2
TOTAL	66	74	81	77	77	66	59	96	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	8	1	11
Ensino Fundamental	-	10	28	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	2	8	1	11
Ensino Fundamental	-	10	27	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	2	4	1	7
Ensino Fundamental	-	8	24	1	33
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	2	4	1	7
Ensino Fundamental	-	8	23	1	32
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	2	4	1	7
Ensino Fundamental	-	7	20	1	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	7	20	1	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	7	19	1	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	4	1	5
Ensino Fundamental	-	6	17	1	24
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008					
Pré-Escolar	-	1	4	1	6
Ensino Fundamental	-	6	16	1	23
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	1	4	-	5
Ensino Fundamental	-	6	16	-	22
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	5	1	6
Ensino Fundamental	-	-	21	1	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	7	1	8
Ensino Fundamental	-	-	19	1	20
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	20	1	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	8	1	9
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	8	1	9
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	8	1	9
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	16	1	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	9	2	11
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	8	2	10
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	8	2	10
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	15	1	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	9	1	10
Ensino Fundamental	-	-	15	1	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	4	-	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	4	2	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	3	-	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	5	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	3	-	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	3	7	1	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	3	6	1	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	3	6	1	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	2	6	1	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	56	852	7	915
Ensino Fundamental	-	3.246	3.371	34	6.651
Ensino Médio	-	584	-	-	584
2001					
Pré-Escolar	-	53	729	26	808
Ensino Fundamental	-	3.132	3.242	54	6.428
Ensino Médio	-	723	-	-	723
2002					
Pré-Escolar	-	62	751	11	824
Ensino Fundamental	-	2.679	3.141	69	5.889
Ensino Médio	-	686	-	-	686
2003					
Pré-Escolar	-	52	802	19	873
Ensino Fundamental	-	2.444	3.116	72	5.632
Ensino Médio	-	826	-	-	826
2004					
Pré-Escolar	-	51	661	24	736
Ensino Fundamental	-	2.412	3.008	74	5.494
Ensino Médio	-	832	-	-	832
2005					
Pré-Escolar	-	-	599	25	624
Ensino Fundamental	-	2.247	2.755	80	5.082
Ensino Médio	-	927	-	-	927
2006					
Pré-Escolar	-	-	681	19	700
Ensino Fundamental	-	2.061	2.757	106	4.924
Ensino Médio	-	994	-	-	994
2007					
Pré-Escolar	-	-	605	21	626
Ensino Fundamental	-	1.771	2.672	91	4.534
Ensino Médio	-	971	-	-	971
2008					
Pré-Escolar	-	17	654	14	685
Ensino Fundamental	-	1.598	2.531	59	4.188
Ensino Médio	-	1.064	-	-	1.064
2009					
Pré-Escolar	-	23	789	-	812
Ensino Fundamental	-	1.324	2.699	-	4.023
Ensino Médio	-	1.018	-	-	1.018
2010					
Pré-Escolar	-	-	711	18	729
Ensino Fundamental	-	-	4.029	11	4.040
Ensino Médio	-	1.138	-	-	1.138
2011					
Pré-Escolar	-	-	652	28	680
Ensino Fundamental	-	-	4.028	15	4.043
Ensino Médio	-	1.204	-	-	1.204
2012					
Pré-Escolar	-	-	751	34	785
Ensino Fundamental	-	-	4.053	18	4.071
Ensino Médio	-	1.290	-	-	1.290

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.042	66	1.108
Ensino Fundamental	-	-	3.963	-	3.963
Ensino Médio	-	1.301	-	-	1.301
2014					
Pré-Escolar	-	-	750	39	789
Ensino Fundamental	-	-	3.837	-	3.837
Ensino Médio	-	1.235	-	-	1.235
2015					
Pré-Escolar	-	-	704	46	750
Ensino Fundamental	-	-	3.720	-	3.720
Ensino Médio	-	1.204	-	-	1.204
2016					
Pré-Escolar	-	-	721	41	762
Ensino Fundamental	-	-	3.490	-	3.490
Ensino Médio	-	1.163	-	-	1.163
2017					
Pré-Escolar	-	-	721	36	757
Ensino Fundamental	-	-	3.506	8	3.514
Ensino Médio	-	1.199	-	-	1.199
2018					
Pré-Escolar	-	-	680	84	764
Ensino Fundamental	-	-	3.397	75	3.472
Ensino Médio	-	1.143	-	-	1.143
2019					
Pré-Escolar	-	-	727	67	794
Ensino Fundamental	-	-	3.473	84	3.557
Ensino Médio	-	1.058	-	-	1.058
2020					
Pré-Escolar	-	-	696	45	741
Ensino Fundamental	-	-	3.318	91	3.409
Ensino Médio	-	1.070	-	-	1.070
2021					
Pré-Escolar	-	-	643	44	687
Ensino Fundamental	-	-	3.501	83	3.584
Ensino Médio	-	1.156	-	-	1.156
2022					
Pré-Escolar	-	-	656	52	708
Ensino Fundamental	-	-	3.479	110	3.589
Ensino Médio	-	1.069	-	-	1.069

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	31	1	34
Ensino Fundamental	-	90	115	4	209
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2001					
Pré-Escolar	-	2	20	1	23
Ensino Fundamental	-	90	131	4	225
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2002					
Pré-Escolar	-	2	24	1	27
Ensino Fundamental	-	85	123	4	212
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2003					
Pré-Escolar	-	2	24	2	28
Ensino Fundamental	-	88	115	6	209
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2004					
Pré-Escolar	-	2	23	2	27
Ensino Fundamental	-	81	120	7	208
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2005					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	80	118	8	206
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2006					
Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	69	124	9	202
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2007					
Pré-Escolar	-	-	21	2	23
Ensino Fundamental	-	50	106	10	166
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2008					
Pré-Escolar	-	1	23	2	26
Ensino Fundamental	-	64	107	10	181
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2009					
Pré-Escolar	-	1	28	-	29
Ensino Fundamental	-	59	114	-	173
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2010					
Pré-Escolar					
Ensino Fundamental	-	-	147	1	148
Ensino Médio	-	33	-	-	33

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	21	2	23
Ensino Fundamental	-	-	147	1	148
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2011					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	-	138	1	139
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2012					
Pré-Escolar	-	-	28	2	30
Ensino Fundamental	-	-	152	1	153
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2013					
Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	-	147	-	147
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2014					
Pré-Escolar	-	-	24	2	26
Ensino Fundamental	-	-	139	-	139
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2015					
Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	-	136	-	136
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2016					
Pré-Escolar	-	-	28	2	30
Ensino Fundamental	-	-	171	-	171
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2017					
Pré-Escolar	-	-	26	3	29
Ensino Fundamental	-	-	161	3	163
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2018					
Pré-Escolar	-	-	25	5	30
Ensino Fundamental	-	-	162	9	169
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2019					
Pré-Escolar	-	-	29	5	33
Ensino Fundamental	-	-	159	13	168
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2020					
Pré-Escolar	-	-	29	4	33
Ensino Fundamental	-	-	161	16	172
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2021					
Pré-Escolar	-	-	32	4	35
Ensino Fundamental	-	-	161	12	171
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2022					
Pré-Escolar	-	-	30	4	33
Ensino Fundamental	-	-	154	11	162
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	61,0	62,1	93,9	-	74,2	-	-
Reprovação	-	8,1	14,2	6,1	-	6,3	-	-
Abandono	-	30,9	23,7	-	-	19,5	-	-
2001								
Aprovação	-	59,6	69,8	95,2	-	69,4	-	-
Reprovação	-	9,0	13,4	4,8	-	3,1	-	-
Abandono	-	31,4	16,8	-	-	27,5	-	-
2002								
Aprovação	-	66,2	72,3	98,6	-	81,5	-	-
Reprovação	-	12,8	15,4	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	21,0	12,3	1,4	-	16,8	-	-
2003								
Aprovação	-	67,5	80,5	90,8	-	79,2	-	-
Reprovação	-	10,7	10,5	4,6	-	0,7	-	-
Abandono	-	21,8	9,0	4,6	-	20,1	-	-
2004								
Aprovação	-	59,8	77,8	98,6	-	66,6	-	-
Reprovação	-	10,0	11,4	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	30,2	10,8	1,4	-	31,4	-	-
2005								
Aprovação	-	67,6	81,0	100,0	-	68,6	-	-
Reprovação	-	9,7	13,3	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	22,7	5,7	-	-	29,6	-	-
2007								
Aprovação	-	67,2	85,5	95,5	-	65,8	-	-
Reprovação	-	11,2	10,3	3,4	-	5,6	-	-
Abandono	-	21,6	4,2	1,1	-	28,6	-	-
2008								
Aprovação	-	67,2	85,8	100,0	-	64,4	-	-
Reprovação	-	12,4	9,3	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	20,4	4,9	-	-	31,6	-	-
2009								
Aprovação	-	75,4	88,5	-	-	74,6	-	-
Reprovação	-	10,4	6,7	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	14,2	4,8	-	-	21,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	86,3	100,0	-	65,8	-	-
Reprovação	-	-	6,3	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	26,5	-	-
2011								
Aprovação	-	-	88,1	100,0	-	66,3	-	-
Reprovação	-	-	6,3	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	25,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	85,9	100,0	-	68,5	-	-
Reprovação	-	-	7,8	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	27,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	87,7	-	-	68,5	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	6,3	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	25,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	89,3	-	-	71,7	-	-
Reprovação	-	-	6,9	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	24,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	93,3	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	-	4,9	-	-	5	-	-
Abandono	-	-	1,8	-	-	29,6	-	-
2016								
Aprovação	-	-	89,4	-	-	69,0	-	-
Reprovação	-	-	7,4	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	27,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	93,0	100,0	-	68,6	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	1,7	-	-	24,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	92,2	100	-	66,8	-	-
Reprovação	-	-	6,1	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	1,7	-	-	25,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	93,5	100,0	-	69,1	-	-
Reprovação	-	-	5,5	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	1,0	-	-	21,1	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,8	94,5	-	99,7	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,2	5,5	-	0,3	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,8	97,7	-	71,9	-	-
Reprovação	-	-	-	1,1	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	0,2	1,2	-	27,8	-	-
2022								
Aprovação	-	-	94,8	100	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	3,7	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	1,5	-	-	22,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	2	1	2	1	5	5	5	10	12
Indústria de Transformação	2	3	2	1	1	-	1	1	2	5	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	4	2	1	2	3	3	4	3	3
Comércio	10	13	15	22	22	30	34	33	41	53	66
Serviços	3	6	3	3	6	4	5	9	21	28	28
Administração Pública	1	1	-	1	-	1	1	1	1	2	2
Agropecuária	56	66	67	57	60	65	66	70	66	57	61
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	74	92	94	88	93	104	116	123	141	159	178

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	10	6	8	11	7	8	8	8
Indústria de Transformação	5	5	5	3	5	5	5	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	6	6	7	4	4	5	3	5
Comércio	70	69	64	59	57	54	54	53
Serviços	27	32	28	27	29	30	28	36
Administração Pública	1	2	1	2	2	1	2	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	69	73	68	74	73	67	63	64
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	189	194	182	181	178	171	164	174

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	5	12	24	18	18	20	82	507	492
Indústria de Transformação	31	53	4	22	38	-	44	48	53	140	98
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	2	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	3	9	10	-	2	3	13	2	567	635	-
Comércio	40	48	60	96	106	151	170	108	150	195	253
Serviços	13	36	21	10	23	13	17	26	406	216	172
Administração Pública	59	308	-	456	-	410	289	422	594	764	778
Agropecuária	564	780	478	446	499	534	483	511	480	426	523
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	713	1.236	580	1.043	693	1.130	1.035	1.138	2.333	2.884	2.316

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	61	114	198	765	824	621	786	1.168
Indústria de Transformação	122	132	136	135	150	141	159	206
Serviços Indust Utilidade Pública	6	4	3	6	5	5	5	4
Construção Civil	919	105	15	47	15	8	12	9
Comércio	237	262	240	211	235	232	237	227
Serviços	122	181	240	209	230	169	86	116
Administração Pública	802	424	7	663	560	416	252	1.007
Agropecuária	526	516	528	516	446	446	459	519
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.795	1.738	1.367	2.552	2.465	2.038	1.996	3.256

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	26.448	14.328	14.703
População Economicamente Ativa – PEA	15.038	7.039	6.468
População Ocupada – POC	14.591	5.888	5.724
Taxa de Atividade	56,86	49,13	43,99
Taxa de Desocupação	2,97	15,88	5,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.888	-	5.724	-
Até 1	2.122	36,04	2.801	48,93
Mais de 1 a 2	1.752	29,76	1.674	29,25
Mais de 2 a 3	498	8,46	458	8,00
Mais de 3 a 5	341	5,79	208	3,63
Mais de 5 a 10	307	5,21	93	1,62
Mais de 10 a 20	78	1,32	27	0,47
Mais de 20	30	0,51	19	0,33
Sem rendimento ⁽²⁾	759	12,89	444	7,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.888	-	5.724	-
Empregados	6.053	41,48	3.363	57,12	3.956	69,11
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	456	13,56	1.201	30,36
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	472	14,04	198	5,01
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.435	72,41	2.557	64,64
Empregadores	478	3,28	95	1,61	55	0,96
Conta própria	7.247	49,67	1.736	29,48	1.474	25,75
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	811	5,56	328	5,57	80	1,40
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	367	6,23	159	2,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.324	36,49	2.017	34,26	1.222	21,35
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	658	4,51	720	12,23	577	10,08
Construção	132	0,90	350	5,94	532	9,29
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	932	15,83	880	15,37
Alojamento e alimentação	-	-	223	3,79	195	3,41
Transporte, armazenagem e comunicação	183	1,25	275	4,67	257	4,49
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	123	2,09	21	0,37
Administração pública, defesa e seguridade social	118	0,81	370	6,28	436	7,62
Educação	-	-	294	4,99	269	4,70
Saúde e serviços sociais	-	-	69	1,17	117	2,04
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	94	1,60	150	2,62
Serviços domésticos	-	-	286	4,86	406	7,09
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	134	2,28	406	7,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,512	0,682
IDH – M Longevidade	0,551	0,721
IDH – M Educação	0,450	0,770
IDH – M Renda	0,537	0,555

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,326	0,449	0,636
IDH – M Longevidade	0,598	0,721	0,809
IDH – M Educação	0,103	0,236	0,536
IDH – M Renda	0,561	0,533	0,592

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	38,47	39,42	76,94
2012	71,79	178,86	93,88
2013	55,61	80,42	83,41
2014	89,67	122,77	33,62
2015	50,82	97,58	56,47
2016	56,89	99,13	34,13
2017	114,59	161,16	22,92
2018	88,82	184,88	38,86
2019	44,62	83,77	27,89
2020	67,24	170,98	33,62
2021	73,18	131,26	39,41
2022	90,23	117,76	15,04

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	10.062	10.510	12.353	12.920	13.993	14.652	15.853	15.795
Feminino	8.484	8.848	10.732	11.556	12.876	13.581	14.882	15.088
Não Informou	1	1	1	1	1	1	1	-
TOTAL	18.547	19.359	23.086	24.477	26.870	28.234	30.736	30.883

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	8.777	8.716	9.212	9.373
Feminino	7.442	7.463	7.850	8.116
Não Informou	2	1	-	-
TOTAL	16.221	16.180	17.062	17.489

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.710	2.912.018
Comercial	263	715.084
Industrial	5	414.617
Outros	144	2.093.427
Total	3.122	6.135.146
2001		
Residencial	2.876	2.503.147
Comercial	247	681.221
Industrial	5	88.505
Outros	144	2.041.226
Total	3.272	5.314.099
2002		
Residencial	2.938	2.711.052
Comercial	240	654.418
Industrial	2	255.682
2003		
Residencial	2.945	2.722.143
Comercial	234	691.238
Industrial	4	351.396
Outros	178	2.254.368
Total	3.361	6.019.145
2004		
Residencial	2.996	2.892.721
Industrial	3	327.465
Comercial	226	737.140
Outros	196	2.447.609
Total	3.421	6.404.935
2005		
Residencial	3.058	3.047.584
Industrial	4	238.177
Comercial	237	870.314
Outros	202	2.644.429
Total	3.501	6.800.504
2006		
Residencial	3.127	3.157.022
Comercial	245	946.705
Industrial	6	170.986
Outros	214	2.681.811
Total	3.592	6.956.524
2007		
Residencial	3.263	3.519.667
Comercial	262	1.161.551
Industrial	7	165.473
Outros	216	2.755.301
Total	3.748	7.601.992
2008		
Residencial	3.432	3.886.943
Comercial	263	1.204.119
Industrial	7	164.789
Outros	458	3.184.462
Total	4.160	8.440.313

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.571	4.088.785
Comercial	265	1.218.896
Industrial	8	122.577
Outros	384	3.140.551
Total	4.228	8.570.809
2010		
Residencial	3.763	4.616.587
Comercial	287	1.349.950
Industrial	7	93.291
Outros	386	3.332.284
Total	4.443	9.392.112
2011		
Residencial	3.964	5.352.734
Comercial	294	1.636.228
Industrial	5	46.257
Outros	396	3.482.958
Total	4.659	10.518.177
2012		
Residencial	4.378	5.763.081
Comercial	327	2.160.198
Industrial	4	26.082
Outros	397	3.679.153
Total	5.106	11.628.514
2013		
Residencial	4.763	6.890.290
Comercial	332	2.636.155
Industrial	5	15.630
Outros	390	3.833.414
Total	5.490	13.375.489
2014		
Residencial	6.615	8.535.080
Comercial	343	2.673.928
Industrial	7	9.673.074
Outros	404	4.224.641
Total	7.369	25.106.723
2015		
Residencial	6.120	8.827.593
Comercial	334	2.735.699
Industrial	6	2.945.033
Outros	896	5.631.752
Total	7.356	20.140.077
2016		
Residencial	6.248	8.994.720
Comercial	339	2.803.398
Industrial	11	7.175.260
Outros	889	6.359.381
Total	7.487	25.332.759
2017		
Residencial	6.611	8.825.503
Comercial	345	2.243.837
Industrial	11	8.219.847
Outros	907	6.106.420
Total	7.874	25.395.607

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.745	9.664.963
Comercial	337	2.630.987
Industrial	13	26.378.955
Outros	895	5.934.518
Total	7.990	44.609.422
2019		
Residencial	6.653	9.144.411
Comercial	338	2.546.637
Industrial	14	25.101.372
Outros	932	5.604.541
Total	7.937	42.396.960
2020		
Residencial	6.710	9.414.445
Comercial	335	2.520.621
Industrial	14	24.566.276
Outros	926	4.217.924
Total	7.985	40.719.266
2021		
Residencial	6.713	10.258.389
Comercial	319	2.864.156
Industrial	17	28.672.878
Outros	850	4.430.901
Total	7.899	46.226.324
2022		
Residencial	6.896	10.560.211
Comercial	313	2.657.611
Industrial	20	33.989.904
Outros	913	4.942.037
Total	8.142	52.149.763

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	53	75	82	91	87	96	103	127	155	208	283	374	484	666
Caminhão	26	25	29	32	33	38	43	52	50	56	67	85	98	119
Caminhão-Trator	1	1	1	2	2	2	2	3	3	3	3	4	4	4
Caminhonete	-	4	14	25	111	117	121	123	138	163	176	226	260	320
Camioneta	94	94	93	89	11	11	13	15	21	24	24	27	24	33
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	9	14
Micro-ônibus	36	39	42	61	62	59	64	72	85	94	97	92	89	88
Motocicleta	185	262	317	412	487	586	683	784	950	1.114	1.330	1.669	2.058	2.553
Motoneta	18	57	81	99	117	155	200	236	304	320	363	424	515	700
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	1	-	-	1	1	2	3	3	3	3	6	18	14
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3	3	6	12	23
Semirreboque	-	-	-	2	2	2	-	3	3	3	3	3	4	8
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	9
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	6
TOTAL	415	558	659	813	913	1.067	1.233	1.418	1.714	1.992	2.354	2.927	3.586	4.557

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	685	805	917	1.102	1.345	1.353	1.371	1.366	1.380	1.385
Caminhão	125	145	154	225	322	310	314	286	293	300
Caminhão Trator	8	10	13	29	53	47	51	49	45	53
Caminhonete	328	374	410	536	677	650	674	633	645	678
Camioneta	33	40	37	47	53	51	58	63	68	73
Ciclomotor	14	15	14	14	16	16	16	16	18	18
Micro-ônibus	90	99	100	116	123	120	118	115	117	118
Motocicleta	2.668	2.894	3.036	3.182	3.365	3.421	3.513	3.574	3.712	3.821
Motoneta	744	815	864	919	995	1.011	1.065	1.107	1.177	1.243
Ônibus	12	15	13	22	34	36	36	33	34	37
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	25	33	36	44	60	67	91	105	121	127
Semi-reboque	7	20	20	38	81	83	92	86	88	98
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Triciclo	8	8	9	9	10	11	11	11	13	15
Utilitário	6	7	9	18	30	31	31	40	32	34
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	4.753	5.280	5.632	6.301	7.164	7.207	7.441	7.484	7.743	8.004

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	279	136	415
2001	368	190	558
2002	434	225	659
2003	536	277	813
2004	572	341	913
2005	641	426	1.067
2006	717	516	1.233
2007	775	643	1.418
2008	961	753	1.714
2009	1.009	983	1.992
2010	1.255	1.099	2.354
2011	1.637	1.290	2.927
2012	1.983	1.603	3.586
2013	2.274	2.283	4.557
2014	2.379	2.414	4.793
2015	2.408	2.925	5.333
2016	2.325	3.344	5.669
2017	2.667	3.662	6.329
2018	3.243	3.981	7.224
2019	2.866	4.398	7.264
2020	2.989	4.507	7.496
2021	2.696	4.827	7.523
2022	2.776	4.995	7.771

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.167	136	11,65
2010	1.362	158	11,6
2011	1.690	185	10,95
2012	2.066	183	8,86
2013	2.739	227	8,29

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	36.765	2.568	39.333
2003	39.350	2.807	42.157
2004	47.739	2.751	50.489
2005	51.681	3.265	54.946
2006	56.482	4.116	60.598
2007	75.615	4.788	80.403
2008	79.896	4.952	84.848
2009	83.475	5.577	89.052
2010	108.983	7.312	116.295
2011	135.989	11.626	147.615
2012	176.615	21.153	197.767
2013	187.729	19.940	207.669
2014	192.012	14.373	206.385
2015	326.675	17.740	344.416
2016	572.260	20.823	593.083
2017	833.297	26.821	860.118
2018	788.366	31.765	820.132
2019	908.519	36.011	944.530
2020	907.305	35.883	943.189
2021	613.219	31.558	644.777

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	10.435	2.698	23.633	36.765
2003	12.616	4.338	22.396	39.350
2004	18.636	4.269	24.834	47.739
2005	22.245	3.240	26.196	51.681
2006	22.996	6.192	27.294	56.482
2007	20.615	12.519	42.481	75.615
2008	22.957	11.427	45.512	79.896
2009	23.082	4.657	55.736	83.475
2010	37.978	12.079	58.926	108.983
2011	43.420	14.014	78.556	135.989
2012	44.092	37.058	95.465	176.615
2013	49.579	34.668	103.481	187.729
2014	55.881	25.855	110.275	192.012
2015	61.348	130.076	135.251	326.675
2016	69.211	322.231	180.818	572.260
2017	65.819	546.445	221.033	833.297
2018	56.040	496.817	235.509	788.366
2019	61.195	588.425	257.685	907.305
2020	83.261	320.701	209.257	613.219
2021	108.750	3.061.790	447.756	3.618.295

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	39.333	0,15	92°	2.202	77°
2003	42.157	0,14	97°	2.464	81°
2004	50.489	0,14	95°	3.278	64°
2005	54.946	0,14	94°	3.750	57°
2006	60.598	0,13	94°	4.396	49°
2007	80.403	0,16	83°	4.525	65°
2008	84.848	0,14	86°	4.687	62°
2009	89.052	0,14	92°	4.963	64°
2010	116.295	0,14	84°	6.357	53°
2011	147.615	0,15	82°	8.112	44°
2012	197.767	0,18	72°	10.922	27°
2013	207.669	0,17	86°	11.548	37°
2014	206.385	0,17	88°	11.566	41°
2015	344.416	0,26	65°	19.449	18°
2016	593.083	0,43	43°	33.740	6°
2017	860.118	0,55	28°	49.282	5°
2018	820.132	0,51	32°	45.527	6°
2019	943.189	0,53	29°	52.607	5°
2020	644.777	0,30	50°	36.130	8°
2021	3.667.341	1,39	12°	206.448	4°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	-	-	5	5	-	-	100	100	-	-	50	53
Arroz (em casca)	250	200	250	250	350	280	300	316	233	168	210	190
Feijão (em grão)	125	14	-	-	57	7	-	-	114	11	-	-
Mandioca	600	600	600	600	9.000	9.000	9.600	9.600	900	2.250	2.016	1.794
Milho (em grão)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.600	2.000	2.000	2.000	960	1.000	1.600	1.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	77	100	100
Arroz (em casca)	250	150	-	316	195	-	185	254	-
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	600	600	500	9.600	9.600	7.400	2.228	4.344	3.900
Milho (em grão)	1.300	1.500	1.000	2.000	3.000	2.000	1.266	1.899	1.400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	420	420	420	6.120	6.120	6.120	3.996	4.092	2.142
Milho (grão)	2.000	2.600	2.600	6.000	7.800	7.800	4.980	7.020	3.900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	420	420	420	6.120	6.120	6.120	4.092	6.973	7.356
Milho (em grão)	2.680	2.678	2.678	7.504	7.511	7.860	5.403	5.408	11.790

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	420			6.120			11.934		
Milho (em grão)	2.678			7.801			12.482		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana²	410	410	490	490	512	512	612	612	512	896	918	612
Cacau (amêndoa)¹	-	-	40	40	-	-	17	17	-	-	26	26
Café (em coco)¹	4	12	12	12	13	39	39	39	29	39	33	59
Manga	5	-	-	-	150	-	-	-	15	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	400	400	370	370	5.000	5.000	4.625	4.625	800	900	1.156	1.156
Cacau (em amêndoa)	40	40	40	40	17	17	17	17	26	68	82	82
Café (em grão)	12	12	12	12	39	39	19	19	59	30	30	30
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	-	-	50	-	-	-	400	-	-	-	100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	350	350	350	350	4.375	4.375	4.375	4.375	1.094	1.750	1.531	1.750
Cacau (em amêndoa)	40	40	40	40	17	17	17	17	68	48	60	73
Café (em grão)	12	20	25	25	19	32	40	40	19	42	76	76
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	60	60	400	400	480	480	100	200	240	240
Maracujá	20	20	25	20	200	200	250	200	100	160	250	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	350	350	250	250	4.375	4.375	3.125	3.125	1.750	2.188	1.562	2.039
Cacau (em amêndoa)	40	40	40	-	17	34	34	-	73	170	170	-
Café (em coco)	25	-	-	-	40	-	-	-	76	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	60	80	120	120	480	640	960	960	240	320	480	480
Maracujá	20	10	10	10	200	90	90	90	200	54	180	140

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	300	250	190	3.125	3.125	2.375	2.442	4.375	2.850
Coco-da-Baía (mil frutos)	120	120	140	960	960	1.120	752	960	1.120
Maracujá	20	30	15	180	300	150	384	720	300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	20	20	20	120	120	120	180	312	180
Banana (cacho)	190	200	200	2.375	2.500	2.500	4.038	3.750	3.000
Coco-da-baía	40	40	40	320	320	320	440	320	256
Maracujá	10	20	20	100	200	200	229	600	240

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	20	20	20	120	120	120	240	240	301
Banana (cacho)	200	200	200	2.500	2.500	2.500	4.500	5.000	6.000
Coco-da-baía	40	40	40	320	320	320	256	448	448
Maracujá	20	20	20	200	200	200	360	420	440

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	20			120			360		
Banana (cacho)	200			2.500			7.500		
Coco-da-baía	40			320			480		
Maracujá	20			200			600		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	148.000	155.000	150.000	143.000	141.000	156.000	160.200	286.438
Suínos	3.600	4.000	3.700	3.700	3.300	2.700	2.850	1.544
Bubalinos	-	-	-	-	-	20	80	74
Equinos	1.280	1.350	1.300	1.200	1.180	1.560	1.600	2.658
Asininos	70	100	150	140	130	170	150	174
Muare	220	200	250	260	250	600	620	1.859
Ovinos	280	300	320	340	380	510	550	863
Caprinos	150	160	180	160	160	270	300	798
Galinhas	9.200	10.100	10.000	9.000	9.500	7.500	7.400	7.155
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.900	14.900	14.300	13.300	14.200	11.300	11.450	10.739
Vacas Ordenhadas	13.000	13.500	13.200	12.500	12.000	21.100	21.500	22.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	290.159	276.900	258.400	255.300	256.000	280.000	290.000	246.000
Suínos	1.067	1.510	1.600	1.300	1.500	1.350	1.640	1.510
Bubalinos	-	80	150	180	200	190	175	130
Equinos	2.194	2.550	2.400	2.360	2.200	2.620	3.100	2.500
Asininos	192	150	100	140	190	155	135	90
Muare	1.774	1.900	1.850	1.380	1.900	1.950	2.100	1.800
Ovinos	1.196	940	850	650	650	775	650	540
Caprinos	275	780	550	350	600	490	750	580
Galinhas	4.570	7.200	6.450	6.300	6.800	7.000	7.600	6.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	6.882	10.140	9.650	9.500	10.400	10.500	11.400	10.300
Vacas Ordenhadas	20.300	18.800	18.100	17.800	17.960	18.200	20.400	17.200

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	262.000	270.000	265.000	264.446	256.321	253.445	244.629	256.300
Equino	2.100	1.500	1.700	2.030	972	1.050	1.259	1.510
Bubalino	45	60	30	50	46	195	180	150
Suíno - Total	1.400	1.100	900	572	1.269	1.320	1.580	1.280
Suíno - Matrizes de Suínos	770	600	500	310	645	590	684	555
Caprino	370	300	350	387	172	353	365	380
Ovino	650	600	800	1.249	511	1.330	1.565	1.500
Galináceos - Total	15.600	10.000	11.000	22.913	16.721	18.100	21.710	25.610
Galináceos - galinhas	6.240	4.000	1.400	6.200	7.800	7.900	8.300	9.800
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	18.540	18.900	18.600	19.900	19.480	20.200	23.900	25.040

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	257.434	262.400				
Equino	4.100	4.000				
Bubalino	166	141				
Suíno - Total	1.000	1.160				
Suíno - Matrizes de Suínos	410	475				
Caprino	438	380				
Ovino	1.482	1.620				
Galináceos - Total	30.600	26.100				
Galináceos - galinhas	3.400	3.200				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	30.480	15.200				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	4.680	4.860	4.700	4.375	4.320	936	1.458	1.880	1.312	994
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	25	25	23	24	4	20	23	20	24

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	7.596	7.740	7.920	8.222	7.614	1.346	1.703	2.218	2.302	2.208
Ovos de Galinha (mil dz.)	19	19	18	11	18	28	30	36	29	54
Mel de Abelha (kg)	-	2.500	2.500	-	2.600	-	27	29	-	42

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	8.145	8.010	8.082	8.190	9.180	7.740	3.095	2.403	2.829	3.112	4.682	5.805
Ovos de Galinha(mil dz.)	16	16	17	18	19	16	56	58	68	70	95	72
Mel de Abelha (kg)	2.700	3.000	3.600	3.800	4.000	3.800	27	36	54	57	72	68

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	8.253	8.600	8.463	9.055	4.952	4.730	5.078	6.791
Mel abelha(kg)	4.100	4.500	4.700	4.500	82	108	118	126
Ovos Galinha (mil dz)	16	10	11	16	86	60	72	116

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	8.970	9.290	10.200	10.682	7.176	7.525	8.670	14.955
Ovos de Galinhas (mil dz.)	20	20	19	23	156	149	146	204
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	4.800	5.000	5.100	5.300	139	150	168	212

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	12.819	13.398			20.254	25.457		
Ovos de Galinhas (mil dz.)	25	23			248	257		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	5.353	5.500			225	215		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	95	90	95	88	85	57	72	81	88	119
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	20	20	22	24	27	2	2	2	2	3
Lenha (m³)	6.000	5.000	6.000	5.500	5.000	9	7	6	6	50
Madeira em Tora (m³)	10.000	10.000	12.000	11.000	10.500	100	120	228	220	263

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	88	-	80	65	62	97	-	112	59	87
Açaí (fruto)	-	83	-	-	-	-	81	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	37	40	45	3.600	3.672	4	3	6	720	918
Lenha (m³)	5.500	5.000	5.000	5.000	4.800	9	10	15	18	19
Madeira em Tora (m³)	12.500	12.000	10.000	8.000	7.200	375	480	650	720	792

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha-do-Pará	60	55	50	46	44	39	66	61	50	51	66	78
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	3.800	2.050	2.000	1.900	1.500	900	570	308	200	380	225	405
Lenha (m³)	4.500	4.100	4.000	4.200	3.500	2.900	45	45	48	53	46	46
Madeira em Tora (m³)	7.000	6.000	5.000	4.400	3.900	3.200	945	840	750	704	683	586

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	35	33	10	8	77	86	27	28
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	805	700	450	370	362	350	180	148
Lenha (m³)	3.000	2.800	1.800	1.850	54	50	38	37
Madeira em Tora (m³)	2.900	2.600	1.500	1.300	551	520	330	325

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	-	-	-	1	-	-	-	2
Castanha-do-pará (t)	7	7	7	7	28	31	34	38
Outros (t)	-	-	172	240	-	-	224	312
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	320	290	300	315	192	189	210	252
Lenha (m³)	1.700	1.600	1.800	1.700	37	38	47	49
Madeira em tora (m³)	1.200	1.100	1.200	1.000	312	308	348	300

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1	1			3	4		
Castanha-do-pará (t)	6	6			38	39		
Outros (t)	260	270			416	540		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	310	320			264	288		
Lenha (m³)	1.750	1.800			55	63		
Madeira em tora (m³)	910	850			291	255		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	-	7.215.942,18	8.583.897,76	9.789.734,54	-
Receita Tributária	-	515.925,37	504.223,67	518.841,92	-
Impostos	-	497.336,28	481.580,17	494.190,86	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	1.160,00	-
<i>ISS</i>	-	483.498,28	201.623,77	184.404,91	-
<i>ITBI</i>	-	13.838,00	32.231,05	119.539,30	-
<i>IRRF</i>	-	-	247.725,35	189.086,65	-
Taxas	-	18.589,09	22.643,50	24.651,06	-
Outras Receitas Próprias	-	4.760	20.671,51	75.035,95	-
Receitas Transferidas	-	6.695.257,27	6.616.804,70	9.195.856,67	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	21.474.459,58	12.447.283,26	15.604.996,87	17.341.455,58	21.517.396,28	28.814.350,18
Receita Tributária	709.253,14	710.646,70	2.811.694,62	1.159.518,93	2.127.765,50	2.545.044,11
Impostos	669.702,09	692.010,60	2.760.174,32	1.148.926,44	559.065,48	528.425,31
<i>IPTU</i>	2.706,82	450,87	888.020,18	3.768,57	50,00	3.861,39
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	311.352,43	512.991,48	940.102,94	691.711,39	321.134,09	210.638,60
<i>ITBI</i>	187.661,74	44.605,80	550.021,00	173.509,75	19.468,56	6.558,34
<i>IRRF</i>	167.981,10	133.962,45	382.030,20	279.936,73	218.412,83	307.366,98
Taxas	39.551,05	18.636,10	51.520,30	10.592,49	1.560.256,89	2.014.718,29
Outras Receitas Próprias	9.882.754,28	246.647,68	421.441,61	1.834,34	705.612,97	1.247.581,01
Receitas Transferidas	10.605.733,18	11.479.504,93	12.321.820,43	16.180.102,31	18.619.040,72	24.820.922,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: o total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	34.814.774,96	46.381.079,66	42.185.495,20	46.324.093,32	50.030.298,10
Receita Tributária	4.819.706,39	8.472.852,82	7.856.862,26	5.171.724,45	5.326.029,85
Impostos	3.734.180,41	8.417.786,43	7.828.466,79	5.147.987,35	5.303.535,58
IPTU	5.180,66	13.278,66	2.625,84	9.991,21	2.053,22
ISSQN ⁽¹⁾	3.182.531,67	7.698.316,00	7.112.236,89	4.330.953,98	4.394.688,31
ITBI	18.118,55	26.206,47	25.411,70	1.974,23	13.017,80
IRRF	528.349,53	679.985,30	688.192,36	805.067,93	893.776,25
Taxas	1.083.708,37	54.060,26	27.947,29	23.385,38	22.247,91
Outras Receitas Próprias	1.486,50	4.530.032,25	-	-	-
Receitas Transferidas	29.169.597,32	33.042.371,53	34.160.710,72	40.918.749,51	44.478.525,22

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	57.041.243	67.969.950	90.079.659	106.120.467	90.480.718
Receita Tributária	5.978.375	10.486.558	13.170.731	12.282.808	9.616.751
Impostos	5.964.625	10.368.973	13.105.689	12.163.631	8.768.194
IPTU	2.614	37.435	6.802	5.891	42.344
ISSQN ⁽¹⁾	5.650.437	9.640.601	10.978.316	10.619.159	7.345.636
ITBI	1.421	374.523	43.263	175.143	478.771
IRRF	310.152	316.413	2.120.571	1.363.439	901.442
Taxas	13.749	117.586	65.041	73.072	131.501
Outras Receitas Próprias	-	7.345	13.817	1.007	-
Receitas Transferidas	50.779.540	56.850.182	76.495.461	93.500.518	80.796.191

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	130.764.145	151.195.616			
Receita Tributária	8.168.158	7.267.057			
Impostos	7.355.426	7.047.078			
IPTU	8.811	16.061			
ISSQN ⁽¹⁾	5.908.043	5.504.181			
ITBI	232	219.753			
IRRF	1.438.340	1.307.082			
Taxas	22.189	219.979			
Outras Receitas Próprias	-	1.792			
Receitas Transferidas	121.178.385	137.182.150			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	837.912,82	2.870.904,56	95.454,81	360.593,57	4.179.605,23
1998	856.467,10	3.498.207,51	88.128,62	861.782,13	5.314.943,01
1999	789.041,42	3.884.261,46	68.633,63	1.131.736,39	5.893.403,40
2000	629.535,00	2.945.736,00	48.189,00	1.100.528,00	4.737.907,00
2001	712.215,71	3.456.968,11	48.017,20	1.257.498,08	5.495.765,42
2002	803.902,45	4.196.121,24	42.138,58	1.389.324,14	6.466.590,52
2003	997.761,34	4.087.606,38	35.062,45	1.508.931,95	6.664.403,42
2004	1.075.327,15	4.209.145,39	35.899,25	1.491.708,77	6.854.133,37
2005	1.333.673,57	4.406.489,36	42.474,08	1.985.504,74	7.819.529,83
2006	1.679.483,70	4.427.069,12	55.566,04	2.033.782,05	8.264.873,25
2007	1.910.315,24	4.538.564,93	68.929,81	2.948.917,81	9.534.945,14
2008	2.065.087,34	6.478.101,17	85.351,47	3.858.557,43	12.688.791,47
2009	1.996.108,49	6.028.220,72	57.220,87	4.214.498,07	12.551.286,28
2010	2.055.586,38	6.430.314,00	79.637,06	6.021.394,20	14.909.139,47

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.285.714,21	78.011,38	181.508,17	571.428,55	45.377,09	3.162.039,40
2012	3.117.395,40	118.920,61	248.047,74	779.348,83	62.012,04	4.325.724,62
2013	3.688.299,09	126.446,00	305.758,13	922.076,10	76.439,58	5.119.018,90
2014	4.531.541,64	141.751,95	373.112,47	1.132.885,41	93.517,81	6.272.809,28
2015	6.036.736,04	184.587,31	419.121,89	1.509.183,99	104.780,60	8.254.409,83
2016	6.654.111,34	148.150,50	442.075,21	1.663.527,83	110.518,95	9.018.383,83
2017	8.409.565,63	204.984,31	569.389,72	2.102.391,41	142.347,64	11.428.678,71
2018	13.974.502,85	422.803,28	747.513,72	3.493.625,71	186.878,62	18.825.324,18
2019	20.497.888,63	575.911,74	914.116,11	5.124.474,21	228.529,16	27.340.919,85
2020	21.796.605,25	530.253,54	1.054.661,27	5.449.151,32	263.665,48	29.094.336,86
2021	20.906.084,28	732.377,38	902.126,24	5.226.521,07	225.531,70	27.992.640,67
2022	18.789.298,39	605.230,20	983.029,57	4.697.324,59	260.755,16	25.335.637,91
2023	26.677.404,88	600.460,57	1.145.736,45	6.669.351,22	286.434,11	35.379.387,23

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	429.807	5.200	102.463	2.779	79.384
1995	1	190.563	5.794	211.324	-	107.986
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.057,42	3,65	310,90	-	204
2011	2.057,68	0,26	310,60	-	43
2012	2.058,16	0,48	310,10	-	63
2013	2.058,16	-	310,10	-	17
2014	2.058,16	-	310,10	-	68
2015	2.058,62	0,46	309,70	-	118
2016	2.059,08	0,46	309,20	-	50
2017	2.060,74	1,66	307,60	-	137
2018	2.061,67	0,93	306,60	-	29
2019	2.064,44	2,77	303,90	-	53
2020	2.068,20	3,76	300,10	-	25
2021	2.069,55	1,35	298,80	-	17
2021	2.073,81	4,26	294,50	-	45
2022	2.057,42	3,65	310,90	-	204

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.368,53	2.367,86	99,97	2.109,49	89,09
2019	2.368,53	2.367,86	99,97	2.178,24	91,99
2020	2.368,53	2.363,87	99,80	2.189,29	92,61
2021	2.368,53	2.363,87	99,80	2.212,67	93,60
2022	2.369,09	2.363,87	99,78	2.227,41	94,23
2023*	2.369,09	2.363,87	99,78	2.363,87	95,28

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br